



PLANO DE TRABALHO

1.DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Proponente: Casa de Acolhimento Resgatar		CNPJ da Entidade: 02.115.984/0001-81		
Endereço da Entidade: Rua Rita de Cássia Ferreira dos Reis, nº 121, Jd. São Domingos				
Cidade Sumaré	UF: SP	CEP: 13.174-180	DDD/Telefone/Fax: (19) 2214-8574	Esfera Administrativa
Conta Corrente: 1276-9	Banco: Banco do Brasil	Agência: 8193-0	Praça de Pagamento: Sumaré	
Endereço eletrônico: casaresgatar@outlook.com				
Nome do Dirigente: Ingrid Nunes de Barros		CPF do Dirigente: 412.624.818-80		
RG/Órgão Expedidor 47.942.104-3 SSP/SP Data Emissão: 15/01/2018	Cargo:	Função: Presidente	Matrícula	
Nome do Responsável Técnico: Francisca Ely Sousa Mota		CPF do Técnico Responsável: 649.520.453-15		
RG/Órgão Expedidor 50.284.175-8 SSP/SP Data Emissão: 17/08/2006	Cargo:	Função: Assistente social Cress:43.804	Matrícula:	



2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA/PROJETO

Título do Serviço/Programa	Período de Execução
PROJETO DE PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	Início e Término: 24 Meses
Identificação do Objeto: <p>Projeto com a finalidade de promover a prevenção ao uso de álcool e outras drogas, tendo como público-alvo: crianças e adolescentes residentes em territórios que apresentam maior situação de vulnerabilidade social. E público prioritário: crianças/adolescentes com deficiência.</p> <p>Projeto destinado a promoção de atividades que visem evitar o envolvimento de crianças e adolescentes com as drogas, que propicie informações sobre os malefícios ao consumo, buscando evitar o primeiro contato, e mostram de forma clara as consequências do uso de substância psicoativa e suas causas no organismo, e alerte sobre a dependência, e a disseminação do conhecimento sobre drogas, com embasamento científico.</p> <p>As ações preventivas direcionadas para o desenvolvimento humano, o incentivo à educação, à prática de esportes, à cultura, ao lazer como forma de proteção, diminuição à exposição à situação de risco e promoção de direitos sociais, através da oferta de oficinas de balé, judô, capoeira, teatro , skate entre outros, ofertados em espaços público existentes nos territórios , tais como: pista de skates, praças públicas, áreas de lazer, centro esportivos e culturais , Centro Unificados de Esportes e Artes-CEU e outros .</p> <p>A Organização Social da Sociedade Civil - OSC Casa de Acolhimento Resgatar, atuará conforme Lei nº 8.069 de 13/07/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, e suas alterações, Política Nacional sobre Drogas, Lei nº 11.343, de 23/08/2006, demais normativas e resoluções vigentes que tratam do assunto.</p>	



Justificativa (Descrição da realidade):

O uso e abuso de álcool e outras drogas representam um dos problemas mais severos de saúde pública atualmente e, as consequências são extremamente prejudiciais ao organismo do usuário, além de impactar nos vínculos familiares, sociais, trabalhistas, escolares, sobrecarregando o sistema de saúde e assistência social. Quando se trata de adolescentes, as consequências são ainda mais nefastas pois, afetam o indivíduo em sua fase de formação, tanto neurocerebral, quanto em termos de desenvolvimento psicossocial exigindo, portanto, um olhar mais atento da família, da sociedade e do Estado, motivo pelo qual, qualquer utilização de substâncias psicotrópicas, lícitas ou ilícitas, pela população infantojuvenil é considerada abuso e não uso, o estágio de desenvolvimento em que se encontram, já ensejam os efeitos nocivos. A adolescência é uma etapa de vida de maior fragilidade, com maior incidência de comportamentos de risco que propiciam o contato experimental com a droga, principalmente, pela falsa sensação de controle e do desprezo com os efeitos que podem ser causados. Há uma relação muito próxima entre a dependência química e a adolescência, principalmente os que estão inseridos num contexto de violações de direitos, normalizando o consumo de substâncias psicoativas, buscando através da droga, escapar da cruel realidade que vivenciam, das condições em que são expostos e da falta de suporte. Há de se considerar a extrema facilidade de acesso às drogas e a sua banalização, geralmente iniciadas com o uso do cigarro e do álcool, que apesar de legalizadas, também são substâncias prejudiciais ao desenvolvimento físico e psíquico de seus usuários, especialmente, crianças e adolescentes e servem muitas vezes de trampolim para o consumo de substâncias psicoativas mais pesadas.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1993) droga é toda substância natural ou sintética, que, introduzida no organismo vivo, modifica uma ou mais das suas funções, independentemente de ser lícita ou ilícita. A OMS entende que o uso prejudicial e a dependência de drogas lícitas ou ilícitas é um problema de saúde pública de ordem internacional que preocupa o mundo inteiro, uma vez que afeta valores culturais, sociais, econômicos e políticos.



O tema mereceu destaque na Agenda 2030, um plano adotado por 193 países membros das Nações Unidas durante a Assembleia Geral da ONU de 2015. Dentre suas metas, destacam-se a previsão do reforço da prevenção e do tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

E considerando algumas especificidades territoriais do no Brasil que implica na facilitação do acesso a drogas ilícitas, viu-se a necessidade da criação de um plano capaz de reduzir o consumo e o tráfico de substâncias psicoativas no país, uma vez que estas atividades acarretam uma série de consequências negativas e letais para a sociedade.

O Plano Nacional de Políticas sobre Drogas – Planad, um instrumento de organização e coordenação, de caráter estratégico e tático, de esforços integrados para a solução dos problemas supracitados de maneira articulada entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, previsto na Lei nº 11.343/2006 (art. 8º-A, inciso II), e alterações posteriores. O Planad, tem como foco a solução dos problemas centrais da política sobre drogas e das suas causas, organizando sua intervenção sobre cinco eixos: prevenção; tratamento, cuidado e reinserção social; redução da oferta; gestão, governança e integração; e pesquisa e avaliação. Deste modo, um de seus objetivos é promover a interdisciplinaridade e a integração dos programas, ações, atividades e projetos dos órgãos e entidades públicas e privadas nas áreas de saúde, educação, trabalho, assistência social, previdência social, habitação, cultura, desporto e lazer, visando à prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas, atenção e reinserção social dos usuários ou dependentes de drogas.

Portanto a execução deste projeto está pautado no Eixo de prevenção, que tem como objetivo estratégico atuar nas questões ligadas ao “Consumo abusivo (ou nocivo) de álcool”, “consumo de drogas ilícitas”, “tabagismo” e também do “uso abusivo de benzodiazepínicos”, integrando se a Política Nacional sobre Drogas e um dos objetivos: Estruturar, integrar e aprimorar as políticas e estratégias de prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas. com outros sistemas de políticas públicas, tais como o Sistema Único de Saúde - SUS, o Sistema Único de Assistência Social - SUAS, o Sistema Único de Segurança Pública - SUSP, entre outros.



Diante o exposto entende-se o projeto de prevenção ao álcool e drogas contempla os objetivos do Planad e Pnad no sentido de promover, estimular e apoiar a capacitação continuada, inclusive pela formação de parcerias com o Poder Público e as organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, o trabalho interdisciplinar e multiprofissional, com a participação dos atores sociais envolvidos no processo, possibilitando que se tornem multiplicadores, com o objetivo de ampliar, articular e fortalecer as redes sociais, com vistas ao desenvolvimento integrado de programas de promoção geral à saúde e de prevenção ao uso de tabaco e seus derivados, álcool e outras drogas. E de promover e apoiar ações de prevenção que visem à melhoria das condições de vida e promoção geral da saúde e à promoção de habilidades sociais e para a vida, o fortalecimento de vínculos interpessoais, a promoção dos fatores de proteção ao uso do tabaco e seus derivados, do álcool e de outras drogas e a conscientização e proteção contra os fatores de risco.

O Projeto será executado no município de Sumaré. Conforme dados contidos no Plano Diretor (2019), Sumaré possui uma população estimada em 282.441, área da unidade territorial (km²) - 153,465, sendo na área rural 50,61% e na área urbana – 49,39%, com pessoas residentes, das quais calcula-se que 98.5% residem na área urbana e 1.5% na área rural, demonstrando assim a grande taxa de crescimento e urbanização do município que está localizado na Região Metropolitana de Campinas.

O Município de Sumaré conta apenas com o Distrito-Sede e o Distrito de Nova Veneza, o Plano Diretor Lei 4250/06, em seu Art. 66, cita as “Administrações Regionais” como sendo núcleos urbanos isolados que pretendem centralizar atendimentos públicos e, portanto, devem ser priorizados em termos de infraestrutura pública. Está organizada nos seguintes núcleos: I - Administração Regional do Centro – AR1; II – Administração Regional de Nova Veneza – AR2; III – Administração Regional do Matão – AR3; IV – Administração Regional da Área CURA – AR4; V – Administração Regional do Maria Antônia – AR5; VI – Administração Regional do Picerno – AR6 e VII – Administração Regional Rural – AR7.



Sumaré ocupa a 335ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros, sendo que o IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Sumaré era 0,762 em 2010, segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, situando o município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). No entanto, apesar do alto índice de desenvolvimento humano, e da melhoria no desempenho do conjunto de indicadores que compõem o IDHM, ainda persistem em Sumaré altas taxas de concentração de renda, e conseqüentemente a desigualdade social, que se reflete em um número de pessoas e famílias em situação de pobreza, vivendo em ocupações e sub-habitacões localizadas na periferia da cidade.

A taxa de escolarizacão de 6 a 14 anos de idade é de 97,70%. Possui esgotamento sanitário adequado de 95,10%, coleta de lixo de 99,74%, abastecimento de água de 98,01%, arborizacão de vias públicas de 91,50% e grau de Urbanizacão de 98,82%.

Segundo dados do Plano Decenal de Assistênci Social, a média de rendimento familiar no município não ultrapassa R\$ 2.195,00, sendo que 13,9% apresentam renda per capita inferior a meio salário-mínimo. A idade média dos chefes de família é de 44 anos, porém 17,9% dos domicílios são chefiados por pessoas abaixo de 30 anos. Importante salientar que as mulheres chefes de domicílio abaixo de 30 anos representam 18,5%.

Segundo dados fornecidos pelo setor de CadÚnico (Base Março/22), Sumaré possui 27.781 famílias cadastradas para Programas Sociais do Governo Federal, destas 11.971 estão em situacão de extrema pobreza e recebendo Benefício no Programa Auxílio Brasil. Quanto ao Benefício de Prestacão Continuada (BPC), temos 4.539 benefícios concedidos, sendo 1.773 para Pessoa com Deficiênci e 2.673 para os Idosos.

Os dados citados indicam o número de famílias residentes em Sumaré, que se encontra em situacão de vulnerabilidade social na sua forma multidimensional, ou seja, famílias estas que estão concentradas ou dispersas pelo município, em várias regiões da zona urbana e também na rural, que além da ausência de renda, se encontram socialmente fragilizadas, expostas a fatores que geram privações de capacidades e potencialidades, prejudicando ao acesso de bens e serviços, de garantia de direitos, à renda e ao trabalho.



Em relação a Segurança Pública, cabe destaque para a existência do Programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD e para os Projetos de Cultura para a Paz. O município possui um Diagnóstico da Segurança Pública elaborado em 2009, que apresenta um panorama e propostas de ações integradas com as demais políticas públicas.

No que tange área da educação a população de Sumaré mostra-se positiva, uma vez que, de acordo com os dados do Censo Demográfico de 2010, 95,22% da população do município era alfabetizada, recaindo sobre a população com mais de 50 anos as maiores taxas de analfabetismo (11,50%). Em 2019, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6,6 no IDEB, classificação que coloca o município em 459 de 645 no Estado, o que aponta a necessidade de redução nas taxas de reprovação e melhoria no rendimento escolar.

A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 95,36 em 2019, colocando o município na posição 410 de 645, o que requer também atenção.

Porém considerando que 2018, a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 6,05% eram analfabetos, 55,08% tinham o ensino fundamental completo, 37,49% possuíam o ensino médio completo e 8,03%, o superior completo, observa-se uma mudança significativa e considerando respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27% sendo a média nacional indica que o Município está próximo. Quanto ao público de 15 a 17 anos em 2018, 89,35% da população estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série, o que chama atenção para o fato de que a defasagem pode estar ligada a outros fatores de risco, tais como: trabalho infanto-juvenil, exploração sexual, uso abusivo de drogas, envolvimento com o tráfico e outros. Vale destacar que estas faixas etárias são o público prioritário para a inclusão no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SCFV, que enquanto serviço de proteção social contribui para reduzir o abandono e evasão escolar a partir do fortalecimento do papel protetivo das famílias e garantia de direitos das crianças e adolescentes.

A Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004, p.16-17) ressalta a dinâmica populacional como um importante indicador, destacando-se a alta taxa de urbanização, especialmente nos municípios de médio e grande porte, e nas metrópoles. Afirmando, também, que estes espaços



urbanos passaram a serem produtores e reprodutores de um intenso processo de precarização das condições de vida e de viver, da presença crescente de desemprego e da informalidade, da violência, da fragilização dos vínculos sociais e familiares, ou seja, da produção e reprodução da exclusão social, expondo as famílias e indivíduos a situações de risco e fragilidade.

Neste sentido as necessidades sociais tornam o indivíduo e suas famílias demandatários de uma política social capaz de garantir proteção social, direito de seguridade para o enfrentamento dos riscos sociais a que são submetidas, como, por exemplo, à violência relacionada ao envolvimento com substâncias psicoativas, à exploração sexual, ao trabalho infanto-juvenil, aliciamento, abandono, fragilidade dos vínculos familiares, o não acesso ao lazer, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação, infraestrutura urbana, entre outros, sendo importante a oferta de espaço de proteção e atendimento que promovam o acesso aos direitos e contribuam para o desenvolvimento humano e superação das vulnerabilidades.

Relacionado à correlação entre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos -SCFV e os adolescentes envolvidos em práticas delitivas, a partir de seu reordenamento, disposto na Resolução CNAS nº 01, de 21 de fevereiro de 2013, adolescentes em cumprimento de medidas em meio aberto passaram a ser público prioritário do serviço. Quanto a este público, segundo coleta de dados, a OSC a executora do Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto -MSE, no município em 2022 foram atendidos 206 adolescentes e jovens, e nisto observamos alguns aspectos relevantes contidos no plano decenal de atendimento socioeducativo (Sumaré/2015) que apresenta algumas dificuldades em relação ao trabalho, sendo: Adolescentes em uso abusivo de substâncias psicoativas; Adolescentes com poucas perspectivas em relação ao estudo e trabalho, bem como ao cumprimento da MSE ; adolescentes que apresentam dificuldades de aprendizagem e com deficiências intelectuais sem o respaldo para acompanhamento no município; ausência da participação da família no processo socioeducativo; Inserção de adolescentes em atividades de esporte, cultura e lazer; tratamento adequado para adolescentes em uso abusivo de substâncias psicoativas; parcerias para receber adolescentes em MSE – PSC.



E segundo o plano mencionado as dificuldades estavam relacionadas a deficiência de políticas públicas do município, conforme eixo 6, objetivo geral: assegurar aos adolescentes em MSE, seus familiares e comunidade em geral o conhecimento e acesso aos equipamentos de esporte, cultura e lazer do município. Neste sentido as oficinas de balé, capoeira, judô, teatro, skate, e outra atividade prevista na execução deste objeto atende esta deficiência apontada, uma vez que 52% dos adolescentes em cumprimento de medidas (plano decenal/2015) sinalizaram fazer uso de substâncias psicoativas ilícitas, o que indica a necessidade nas atividades contempladas neste objeto.

Ainda em relação a exposição a situações de risco ou violação de direitos das crianças e adolescentes, conforme dados do CREAS, em 2022 foram atendidos 384 indivíduos, apresentando diversas violações, com destaque situações:

Violação de direito	Quantidade total
Uso de SPA	69
Violência física	65
Violência sexual -abuso	64
Violência psicológica	59
Trabalho infantil	39
Negligência/abandono	207

Quanto às violações de direito por território de localização dos CRAS:

Tipo de violação	Ângelo Tomazim	Matão	São Domingos	Área Cura	Nova Veneza	Horto	Basilicata	Cruzeiro
Uso de SPA	16	11	16	5	7	6	8	0
Violência física	11	7	12	5	12	5	11	1
Violência sexual -abuso	12	18	7	0	7	3	5	0
Violência psicológica	8	14	9	14	9	2	6	0



Trabalho infantil	2	0	1	4	1	13	10	0
Negligência/abandono	25	36	23	36	27	18	35	0

Diante os dados expostos entende-se que algumas regiões deverão ser priorizadas. Quando a levantamento de dados de crianças e adolescentes em atendimento de saúde em decorrência do uso de álcool e outras drogas, foi realizado contato com um profissional da rede de serviços, e fomos informados que não há dados sistematizados quanto a este atendimento, o que justifica umas das atividades prevista neste objeto que prevê a elaboração do diagnóstico e mapeamento por região . Ressalta-se que a execução do projeto de prevenção ao uso de álcool e outras drogas constitui-se como estratégia importante no intuito de garantir algumas previsões contidas no ECA/ Lei nº 8.069 de 13/07/1990.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

E o art. 87 São linhas de ação da política de atendimento, incisos : I - Políticas sociais básicas e II - serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social de garantia de proteção social e de prevenção e redução de violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências; (Redação dada pela Lei nº 13.257, de 2016).



E considerando a capacidade técnica e operacional e a experiência na execução de serviços, programas e projetos, a OSC Casa de Acolhimento Resgatar tem o compromisso com a defesa dos direitos sociais, articulando as demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos das crianças e adolescentes.

3. OBJETIVOS

3.1 – Objetivo Geral

Realizar a elaboração do diagnóstico e sistematização de dados de crianças e adolescentes envolvidos com álcool e outras drogas e promover ações de prevenção ao uso de álcool e outras drogas e oferta de atividade de esporte, cultura e lazer como forma de proteção social e diminuição à exposição a situações de risco para crianças e adolescentes residentes em territórios que apresentam maior situação de vulnerabilidade social, incluindo crianças/adolescentes com deficiência como público prioritário.



3.2 – Objetivos Específicos

-Promover atividades que visem evitar o envolvimento de crianças e adolescentes com as drogas informando sobre os malefícios ao consumo para evitar o primeiro contato através de atividades preventivas, e oficinas de esporte, cultura e lazer, tais como: balé, karatê, judô, capoeiras, skates, beach tênis, vôlei de areia, futevôlei entre outros

-Proporcionar atividades informativas/sensibilizadoras sobre as consequências do uso de substância psicoativa e suas causas no organismo, e alerte sobre a dependência por meios de palestras, rodas de conversas, e campanhas preventivas ;

-Promover ações de sensibilização e fomento ao protagonismo juvenil , fortalecendo o processo educativo, cultural, social, de inclusão das diversidades por meio de esportivas, recreativas , culturais e de entretenimento que contribua para a melhoria da qualidade de vida nos aspectos de saúde física e mental, construção e fortalecimento de vínculo possibilitando aos adolescentes um espaço de pertencimento;

-Proporcionar ações que visem o desenvolvimento humano, o bem estar da saúde mental e física , individual e física , a integração socioeconômica e valorização das relações familiares através da participação em atividades recreativas, esportivas e culturais diversificadas e descentralizadas

.- Realizar campanhas preventivas que contribua para disseminação do conhecimento sobre drogas com embasamento científico, através de ações com famílias e capacitações para a rede de atendimento aos jovens considerando as diversidades culturais e vulnerabilidades;

-Instruir o público sobre a rede de apoio e atendimento (serviços de saúde, grupos de apoio) para usuários de álcool e outras drogas, e seus familiares.

-Fomentar a realização de campeonatos esportivos, festivais culturais utilizando espaços públicos disponíveis nas regiões .



4. METODOLOGIA

4.1 – Atividades Propostas

A Metodologia será planejada conforme a Lei nº 8.069 de 13/07/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente, e suas alterações, Política Nacional sobre Drogas, Lei nº 11.343, de 23/08/2006, demais normativas e resoluções vigentes que tratam do assunto.

A atividades serão disponibilizadas de forma descentralizada, priorizando as regiões que apresentam vulnerabilidade social e risco, de acordo com levantamento dos índices de consumo de drogas por crianças e adolescentes no município e as regiões de maiores ocorrências, sendo o diagnóstico inicial a ser realizado nos três (3) primeiros meses de execução do projeto.

Após elaboração do diagnóstico serão ofertadas atividades contemplando modalidades esportivas, culturais, lazer, e informativas em espaços de interesse dos jovens, priorizando a utilização de espaços públicos já existentes , tais como centro esportivos, praças públicas, escolas , áreas de lazer entre outros de acordo com o interesse do público, e considere as diversidades culturais e vulnerabilidades em cada território, e com atenção a garantia de acesso a crianças e adolescentes com deficiência .

Tais atividades terão como objetivo promover o desenvolvimento humano, o acesso a bens culturais, à prática de esportes e lazer, buscando modificar hábitos e construindo atitudes mais saudáveis por meio de vivências pessoais.

Atividades de esporte, lazer e cultura serão ofertadas nos 05 (cinco) dias da semana, e realização de atividades até 02 (dois) dias da semana em cada território para as crianças e adolescentes, e 01 (um) dia no mês aos sábados ou domingos, serão ofertados ações voltadas à participação das famílias e a comunidade;

Serão promovidas atividades que propiciem a integração, convivência e socialização por meio de realização de campeonatos, festivais culturais etc .





As campanhas preventivas com o público-alvo serão planejadas periodicamente durante execução do projeto, considerando escolas públicas e estaduais como espaço prioritário para as ações oportunizando o engajamento da comunidade escolar, famílias e profissionais da rede

Referente as capacitações da rede de atendimento aos jovens serão promovidas a partir de demandas e dificuldades apresentadas pela rede com base em levantamento prévio e serão desenvolvidas periodicamente durante a execução

As atividades serão realizadas por equipe técnica, educadores e auxiliares na perspectiva de utilizar-se dos mais diversos recursos – informacionais, audiovisuais, impressos, pedagógicos e outros .Serão utilizados artigos, filmes e matérias publicadas em jornais, internet e outros que enriqueçam o diálogo, as discussões sobre direitos humanos, violência urbana e a relação com o uso de drogas, cultura de paz etc

Prevê-se ainda atividades metodológicas tais como:

- Brincadeiras e jogos que estimulam o lazer construtivo e socialização
- Atividades que envolvam a solidariedade, o pensar no outro, na coletividade, no cuidar-se, no cuidar do outro, valores éticos, construção da paz, justiça, respeito, leis de trânsito, sexualidade, drogas, saúde etc.;
- Desenvolvimento das potencialidades criativas através das diversas artes,
- Atividades que propiciem o criar laços de apoio e de cooperação entre si e incentivem o conhecimento das regras de uma convivência harmônica na família, no grupo, e na escola.
- Estimular o exercício consciente da cidadania conhecendo seus deveres e direitos.
- Ações educativas, com base na informação, na arte, no lúdico e na literatura infantil, incentivando-os a um trabalho de construção da autonomia e de escolhas saudáveis.
- Orientação aos participantes ou familiares sobre grupos de apoio (Narcóticos Anônimos, Grupos Familiares NAR-ANON, Alcoólicos Anônimos, Amor



Exigente, Oficina de Emoções) tanto nos grupos de prevenção, como nos permanentes quando houver indicação para o encaminhamento.

Serão disponibilizados uniformes para os participantes de oficinas esportivas e culturais, ou em ocasiões como campeonatos, etc e fornecimento de lanche aos atendidos . Prevê-se ainda disponibilidade de transporte para atender as necessidades da equipe (locação de veículo), ou em casos específicos para locomoção dos atendidos (fretamento de van, ônibus etc.) para atividade de integração, campeonatos e festivais , se necessários, além de compra de materiais para confecção de figurinos para apresentações se necessário.

As atividades serão divulgadas por meio de redes sociais oficiais da prefeitura e da Osc executora, faixas afixadas nas regiões do município, nos Cras e Creas e principalmente em locais públicos onde há maior circulação de pessoas, cartazes afixados em espaços onde ocorrerão as atividades, divulgação em feiras livres , sensibilização nas escolas e meios que possibilite a inscrição para as oficinas através de link de acesso, ou inclusão dos atendidos por solicitação através dos serviços da rede socioassistencial, cultura, educação e esportes.

4.2 – Locais de execução

Serviço de abrangência municipal ofertado de forma descentralizada de fácil acesso aos beneficiários, como previsão de atividades em escolas, associações de bairros, praças públicas, ginásios de esporte e outros.

A equipe executora utilizará como espaço para planejamento, atividades administrativas e guarda de materiais, imóvel locado custeado com recurso da parceria, informado posteriormente a administração pública .



4.3 – Cronograma de Execução

Meta	Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1	-Realizar a elaboração do diagnóstico e sistematização de dados de crianças e adolescentes envolvidos com álcool e outras drogas e promover atividades que visem evitar o envolvimento de crianças e adolescentes com as drogas informando sobre os malefícios ao consumo para evitar o primeiro contato através de atividades preventivas, e oficinas de esporte, cultura e lazer, tais como: balé, karatê, judô, capoeiras, skates, beach tênis, vôlei de areia, futevôlei entre outros	-Diagnóstico municipal -Ações preventivas para crianças e adolescentes -Contratação de equipe técnica e prestadores de serviços	- documentos - Indivíduos Pessoas/ profissionais	01 - 700 mês 10 e/ou conforme atividades propostas	do 1 ^a ao 6 ^o mês 24 meses 24 meses	

2	<p>-Proporcionar atividades informativas/sensibilizadoras sobre as consequências do uso de substância psicoativa e suas causas no organismo, e alerte sobre a dependência por meios de palestras, rodas de conversas, e campanhas preventivas.</p>	<p>- Atividade informativas, palestras, roda de conversas</p> <p>-Contratação de educadores sociais/auxiliares</p>	<p>Oficinas Palestras, roda de conversas etc.</p> <p>-Pessoas/educadores</p>	<p>Variável</p> <p>04 e/ou conforme atividades propostas</p>	<p>24 meses</p> <p>24 meses</p>
3	<p>-Promover ações de sensibilização e fomento ao protagonismo juvenil, fortalecendo o processo educativo, cultural, social, de inclusão das diversidades por meio de esportivas, recreativas, culturais e de entretenimento que contribua para a melhoria da qualidade de vida nos aspectos de saúde física e mental, construção e fortalecimento de</p>	<p>-Atividade informativa e espaço de escuta direcionadas às famílias, pais e responsáveis das crianças e adolescentes atendidos</p> <p>-Atividades recreativas</p>	<p>Encontros com famílias</p> <p>atividades</p>	<p>24 encontros</p> <p>variável</p>	<p>Durante a execução do projeto</p> <p>conforme planejamento</p>





	vínculo possibilitando aos adolescentes um espaço de pertencimento;				
4	-Proporcionar ações que visem o desenvolvimento humano, o bem estar da saúde mental e física , individual e física ,a integração socioeconômica e valorização das relações familiares através da participação em atividades recreativas, esportivas e culturais diversificadas e descentralizadas	- Oferta de oficinas. (judô, capoeira, balé, karatê , teatro, beach tennis, e outros). - Disponibilização de uniforme e lanche -Compra de matérias de consumo pedagógicos e esportivos	Oficinas	-variável conforme interesse dos atendidos a partir das oficinas mencionadas no plano -Conforme número de participantes -Variável	1º mês ao 24º mês
5	-Realizar campanhas preventivas que contribua para disseminação do conhecimento sobre drogas com embasamento científico, através de ações com famílias e capacitações para a rede de atendimento aos jovens	-Realização de ciclos formativos, e campanhas preventivas, planejamentos de ações em rede -Contratação de prestadores de serviços -Elaboração	Atividades profissional	Variável prestador de serviços	Durante período de execução, conforme planejamento





	considerando as diversidades culturais e vulnerabilidades;	/impressão de materiais, folder, faixas, banners etc.	Materiais	Variável	
6	-Instruir o público sobre a rede de apoio e atendimento (serviços de saúde, grupos de apoio) para usuários de álcool e outras drogas, e seus familiares.	-Encaminhamento para a rede de serviços e grupos de apoio	Encaminhamentos	Variável	24 meses
7	-Fomentar a realização de campeonatos esportivos, festivais culturais utilizando espaços públicos disponíveis nas regiões .	-Organização de campeonatos de futebol interclasses, eventos culturais. - Disponibilização de transporte para as atividades, custeio de alimentação. -Aquisição de materiais de consumo, esportivo etc.	Eventos Campeonato	Variável	24 meses

5. CAPACIDADE INSTALADA

5.1 – Recursos Humanos

Quantidade	Função	Escolaridade	Carga Horária semanais	Tipo de vínculo



01	Coordenador	Ensino Superior Completo - Área de Humanas	40 horas	CLT
01	Técnico de Referência	Ensino Superior em Serviço Social/Psicologia	30 Horas	CLT/MEI
-	Educador social	Ensino Superior ou habilitação na modalidade esportiva/cultural	48 horas aula/ 192 mês	CLT/MEI
04	Auxiliar de educador	Ensino Médio Completo	40 horas	CLT/MEI

5.2 – Instalações

Espaço Físico:

O espaço institucional é apropriado para atividades administrativas, de planejamento, reuniões de equipe e espaço para guarda de materiais pedagógicos, equipamentos etc.

Espaço
01 Recepção
01 Sala técnica
02 Banheiros para funcionários
01 Cozinha



(19) 99691-6012



(19) 2214-8574

Rua Rita de Cássia Ferreira dos Reis, nº 121, Jd. São Domingos, Sumaré/SP

www.casadeacolhimentoresgatar.com.br



6. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

O processo de monitoramento e avaliação de um serviço, programa ou projeto consiste em procedimentos de análise e acompanhamento das ações e resultados esperados.

O monitoramento é um instrumento de controle que verifica se o que foi planejado está sendo executado combinando oferta adequada e alocação de recursos. Será feito através de reuniões mensais com a equipe técnica que permitam reflexão sobre ações executadas, realinhamento de ações que necessitam maior atenção, escuta dos beneficiários e atores sociais envolvidos.

A avaliação tem como objetivo verificar se o projeto atingiu seus objetivos gerais e específicos, e o impacto e indica quais mudanças sociais foram geradas no público-alvo. Para este objeto serão utilizados dois tipos de avaliação:

Avaliação de satisfação

- Pode ser aplicada por amostragem, ou seja, alguns representantes do público-alvo ou com todos os atendidos. Para as oficinas socioeducativas, palestras, encontros com família e ciclos formativos prevê-se a avaliação após execução da atividade por meio de formulários, pesquisa de satisfação, depoimentos e outros recursos pedagógicos de acordo com o público participante da ação. Para as oficinas culturais, de esporte e lazer a avaliação será trimestral.

Avaliação de impactos

- Permitirá verificar quais os impactos produzidos com as estratégias propostas, realizada periodicamente através de sistematização das avaliações dos usuários, feedback dos atendidos, acompanhamento da diminuição das situações de risco



(19) 99691-6012



(19) 2214-8574

Rua Rita de Cássia Ferreira dos Reis, nº 121, Jd. São Domingos, Sumaré/SP

www.casadeacolhimentoresgatar.com.br



com base no registro de dados dos serviços da rede. Prevê-se inicialmente avaliações semestrais, a fim de obter dados e percepções significativas do impacto, podendo diminuir a periodicidade conforme resultados do monitoramento.

Os indicadores de resultados serão: qualitativos e quantitativos, conforme previsto no quadro descritivo.

Meta	Ind. Quantitativos	Ind. Qualitativos	Meios de verificação
1-Realizar a elaboração do diagnóstico e sistematização de dados de crianças e adolescentes envolvidos com álcool e outras drogas e promover atividades que visem evitar o envolvimento de crianças e adolescentes com as drogas informando sobre os malefícios ao consumo para evitar o primeiro contato através de atividades preventivas, e oficinas de esporte, cultura e lazer, tais como: balé, karatê, judô, capoeiras, skates, beach tênis, vôlei	- Número de participantes crianças e adolescentes atendidos	- Redução do envolvimento/uso de álcool e drogas após projeto	-Sistematização de dados em tabelas, gráficos, planilhas. -Lista de presença -Diagnóstico inicial e final. -Avaliação de impacto



de areia, futevôlei, entre outros.			
2-Proporcionar atividades informativas/sensibilizadoras sobre as consequências do uso de substância psicoativa e suas causas no organismo, e alerte sobre a dependência por meios de palestras, rodas de conversas, e campanhas preventivas.	-Número de atividades realizadas, Oficinas Palestras, roda de conversas	-Ampliação do universo informacional sobre o tema - Participação dos atendidos	-Avaliação de satisfação - Avaliação de impactos -Lista de presença Registro fotográficos
3-Promover ações de sensibilização e fomento ao protagonismo juvenil, fortalecendo o processo educativo, cultural, social, de inclusão das diversidades por meio de esportivas, recreativas, culturais e de entretenimento que contribua para a melhoria da qualidade de vida	-Número de encontros com famílias, e pessoal alcançadas	-Contribuição das atividades para a sensibilização e apoio das famílias	-Lista de presença -Depoimentos das famílias, avaliações de satisfação



(19) 99691-6012



(19) 2214-8574

Rua Rita de Cássia Ferreira dos Reis, nº 121, Jd. São Domingos, Sumaré/SP

www.casadeacolhimentoresgatar.com.br



<p>nos aspectos de saúde física e mental, construção e fortalecimento de vínculo possibilitando aos adolescentes um espaço de pertencimento.</p>			
<p>4.Promover o desenvolvimento humano, o incentivo à educação, à prática de esportes, à cultura, ao lazer como forma de proteção e promoção de direitos sociais;</p>	<p>-Quantidade de oficinas disponibilizadas</p> <p>-Quantidade de pessoas atendidas por região</p>	<p>-Impacto positivo na diminuição a situação de risco</p> <p>-Participação continuada dos atendidos</p>	<p>-Frequência mensal nas oficinas</p> <p>-Lista geral de atendidos</p> <p>-Fotos</p> <p>-Pesquisa de satisfação</p>
<p>5-Proporcionar ações que visem o desenvolvimento humano, o bem estar da saúde mental e física, a integração socioeconômica e valorização das relações familiares através da participação em atividades recreativas, esportivas e culturais ,</p>	<p>-Número de ações realizadas</p> <p>-Número de pessoas alcançadas direta e indiretamente</p>	<p>-Melhoria na acolhida e atendimento de demandas dos atendidos</p> <p>-Contribuição positiva das ações para a garantia de direitos dos</p> <p>-Engajamento dos atores envolvidos, comunidade escolar, serviços da rede, famílias etc.</p>	<p>-Lista de presença das atividades</p> <p>-Registro fotográficos</p> <p>-Depoimento de profissionais da rede</p>



(19) 99691-6012



(19) 2214-8574

Rua Rita de Cássia Ferreira dos Reis, nº 121, Jd. São Domingos, Sumaré/SP

www.casadeacolhimentoresgatar.com.br



6-Instruir o público sobre a rede de apoio e atendimento (serviços de saúde, grupos de apoio) para usuários de álcool e outras drogas, e seus familiares.	-Pessoas encaminhadas para a rede de serviços e grupos de apoio	-Adesão dos atendidos e continuidade no atendimento, ou grupo inserido - Melhora nas atitudes e capacidade de fazer escolhas livres de risco	-Registros de encaminhamentos -Depoimentos de atendidos, avaliação de impactos
7.-Fomentar a realização de campeonatos esportivos, festivais culturais utilizando espaços públicos disponíveis nas regiões .	-Quantidade de pessoas participantes	-Ampliação do acesso à atividade culturais etc. -Contribuição das atividades para o desenvolvimento do protagonismo infanto juvenil.	-Registro fotográfico -Avaliação de impacto

7- PLANO DE APLICAÇÃO

Fontes de Recursos (Previsão de Receitas)

RECURSO (Origem)	VALOR TOTAL
Total	R\$ 1.680.000,00

Categoria ou finalidade da despesa		Concedente
Código	Especificação	Total
1	Recursos humanos	R\$ 360.000,00
02	Gêneros alimentícios	R\$ 240.000,00
03	Materiais de consumo, Equipamento de Proteção Individual -E.P.I .	R\$ 424.800,00



(19) 99691-6012

Rua Rita de Cássia Ferreira dos Reis, nº 121, Jd. São Domingos, Sumaré/SP



(19) 2214-8574

www.casadeacolhimentoresgatar.com.br



04	Serviços de terceiros	R\$ 432.000,00
05	Locações diversas	R\$ 120.000,00
06	Utilidades Públicas - (energia elétrica, água, gás, telefone e internet)	R\$ 24.000,00
07	Combustível	R\$ 60.000,00
08	Bens e materiais permanentes	R\$ 19.200,00
Total Geral		R\$ 1.680.000,00

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

RECURSO

Meta	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	4ª Parcela	5ª Parcela	6ª Parcela	7ª Parcela	8ª Parcela
1 A 7	R\$ 70.000,00							



Meta	9ª Parcela	10ª Parcela	11ª Parcela	12ª Parcela	13ª Parcela	14ª Parcela	15ª Parcela	16ª Parcela
1 A 7	R\$ 70.000,00							

Meta	17ª Parcela	18ª Parcela	19ª Parcela	20ª Parcela	21ª Parcela	22ª Parcela	23ª Parcela	24ª Parcela
1 A 7	R\$ 70.000,00							

Pede deferimento,

Sumaré, Outubro de 2023

Proponente: Casa de Acolhimento Resgatar
Ingrid Nunes de Barros

Presidente

Francisca Ely Sousa Mota
Técnico responsável CRESS:43.804

9.APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado,

Concedente
Sumaré, ____/____/____



(19) 99691-6012

(19) 2214-8574

Rua Rita de Cássia Ferreira dos Reis, nº 121, Jd. São Domingos, Sumaré/SP

www.casadeacolhimentoresgatar.com.br